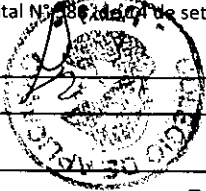


I - A matemática como uma ciência exata, desde a Educação Infantil até as primeiras séries/anos escolares da Educação Básica, requer estratégias que envolvam o raciocínio lógico e a experimentação concreta, com foco nas expectativas de aprendizagem, as quais sugerem habilidades e competências esperadas para cada faixa etária.

O uso da reta numérica como representação das duas operações, favoreceu aos alunos, a interpretação das consignas, pois o processo exige do educando o conceito de lateralidade, a posição relativa dos números e a ideia de adição como operação de soma e a subtração, como noção de menos. Concomitante aos conceitos fornecidos por essas operações, a reta numérica representa a lógica de uma ser inversa à outra.

II - O 2º ano é uma série de desenvolvimentos de um ciclo, onde podemos citar que a maioria dos alunos encontram-se num nível de compreensão das noções básicas do domínio matemático consolidado. Com isso, além da reta numérica, para a interpretação das situações problema apresentadas poderíamos utilizar o material concreto, o qual ou outro material concreto de suporte para a efetivação e compreensão das operações matemáticas envolvidas.

Na questão b, como estratégia para a aquisição da noção de subtração, poderíamos confeccionar cédulas do sistema monetário e dramatizar a troca entre moedas-riais e cédulas, favorecendo a expectativa da área.



2 - Produção de texto

* TEMA: Gêneros discursivos

ANO/SÉRIE: 3º ano do Ensino Fundamental

* JUSTIFICATIVA: A apresentação de diferentes gêneros textuais aos alunos, desde as séries iniciais, através da oralidade e escrita estrutural, amplia a competência leitora, além da apropriação de diferentes contextos linguísticos e sua funcionalidade na prática.

A literatura e a brincadeira inseridas na elaboração textual visa a compreensão dos textos apresentados.

* OBJETIVOS: * Identificar o tipo de gênero apresentado no texto;

* Reconhecer a estrutura de um texto discursivo;

* Resumir um final diferente para a história contada na classe, ressaltando o gênero em estudo.

* RECURSOS: - Livro paradidático, data show ou papel pardo, caderno e/ou folha para produção escrita.

* PROCEDIMENTOS: - fazer roda de leitura, apresentar o livro escolhido com o disparador do texto da aula;

- discutir a capa, folhear o rotacional, explorar ilustrações, autor e editora;

- no data show ou papel pardo após a leitura e interpretação do texto (oral), apresentar a história, destacando sua estrutura, com foco nos pontos principais que o caracterizam como um gênero discursivo;

- Após todas as etapas do processo, solicitar que a classe,

em dupla (dividido em) rescreva um final diferente para a história estudada, respaldando o tipo de texto estudado;

* AVALIAÇÃO: Através de um sorteio entre as duplas, reproduzir o final na lousa, validando o que foi discutido durante a aula.

Obs: Caso o tempo seja suficiente, convocar diversas duplas para a leitura de suas produções à turma.

③ História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva.

O estudo relacionado às ciências humanas nas séries iniciais requer do docente, uma visão interdisciplinar, relacionada práticas diárias às regras de convivência para acomodação dos temas/contúdos propostos com a formação de identidade.

O autoconhecimento, questões abordadas que focam no exercício de empatia e a mesmidade do trabalho coletivo nas Terras que duram ser abordados em todas as disciplinas facilitando assim, a formação do aluno e sua relação com o outro.

As rodas de conversa são grandes aliadas para abordagem de conteúdos. Através de palavras chave no centro dessa roda, poderíamos solicitar que cada um desenhasse um cartão e representasse com gestos simbólicos o significado. Após esse momento inicial, o qual demonstramos como planejado, desenvolver uma atividade onde os alunos pudessem mostrar seu papel como indivíduos integrantes de uma sociedade, sua participação na coletividade, pontos positivos e negativos.

Caso o programa curricular tenha inserido os diferentes grupos sociais (etnia), através da discussão inicial, o docente poderá envolver a cultura dos povos e o respeito essencial às diferenças. Porém, o aluno do Ensino Fundamental (séries iniciais), de acordo com sua fase de desenvolvimento cognitivo, requer ações do professor, durante o planejamento das aulas, buscando sempre que possível, recursos e estratégias ligadas à experimentação, ludicidade e/ou literárias, com foco nas expectativas de aprendizagem.